

1
2 **BIOMETRIA DE PLANTAS DE AÇAIZEIRO (*Euterpe oleraceae* Mart.) NAS**
3 **CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DE RIO BRANCO, ACRE**

4
5 AURENY MARIA PEREIRA LUNZ¹; MARIA DO SOCORRO PADILHA²;
6 CLEYTON SILVA DE ARAÚJO³; JESSIKA FYAMA BATISTA DE MESQUITA⁴

7
8 **INTRODUÇÃO**

9 No Brasil, há três espécies do gênero *Euterpe* Mart. consideradas de importância econômica:
10 juçara (*E. edulis* Mart.), açaí-de-touceira (*E. oleraceae* Mart.) e açaí solteiro (*E. precatoria* Mart.).
11 A primeira espécie ocorre na Mata Atlântica e Cerrado e as duas últimas na Bacia Amazônica.
12 Embora tenham sido exploradas por anos como produtoras de palmito, atualmente seu principal
13 produto tem sido o fruto fresco, de onde se extrai a polpa de açaí. Produto este tem se expandido
14 além da fronteira amazônica e conquistado o mercado nacional e internacional.

15 A espécie mais abundante e comercialmente explorada é o açaí-de-touceira. O Estado do
16 Pará, onde ocorrem grandes concentrações dessa espécie, é o maior produtor, sendo responsável por
17 51% da produção nacional (IBGE, 2012); que é oriunda, em grande parte, do extrativismo. Com a
18 expansão do mercado de frutos de açaí, além do manejo de populações naturais de açaizeiro,
19 localizadas nas várzeas do estuário do Rio Amazonas, o cultivo da espécie está se expandindo em
20 áreas de terra firme (HOMMA et al., 2009).

21 Em 2004 foi lançada, pela Embrapa Amazônia Oriental, uma cultivar de açaí da espécie *E.*
22 *oleraceae*, denominada BRS-Pará, sendo a primeira cultivar desenvolvida para condições de terra
23 firme que apresenta bons níveis de produtividade e rendimento de polpa (OLIVEIRA e FARIAS
24 NETO, 2004). É importante que esse cultivar, bem como outros materiais que ainda encontram-se
25 sendo estudados, sejam avaliados nas demais condições edafoclimáticas da Amazônia brasileira.

26 Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a biometria de plantas de açaizeiros
27 que compõem a área de produção de sementes de açaí da Embrapa Acre.

28
29 **MATERIAL E MÉTODOS**

¹ Eng. Agr. Pesquisadora da Embrapa Acre, e-mail: aureny.lunz@embrapa.br

² Eng. Agr. Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

³ Estudante de Biologia UNINORTE, Bolsista de Iniciação Científica Embrapa/CNPq, e-mail: cleyton.bitt@gmail.com

⁴ Estudante de Agronomia UFAC, Bolsista de Iniciação Científica CBP&D/Café, e-mail: jessyka_kk@hotmail.com

30 Este experimento está sendo conduzido desde fevereiro de 2010, no campo experimental da
31 Embrapa Acre, localizado no município de Rio Branco-AC, cujas coordenadas geográficas são:
32 altitude 153 m, latitude 09°58'S e longitude 67°48'W. O clima, segundo a classificação de Köppen
33 é do tipo AWI, quente e úmido, com temperatura máxima de 31°C e mínima de 21°C, precipitação
34 anual em torno de 1.700 mm e umidade relativa de 80%. O mesmo pertence a uma pesquisa em
35 rede do programa de melhoramento de açaí, coordenado pela Embrapa Amazônia Oriental.

36 O material genético em estudo, que compõe a coleção de açaizeiro (*E. oleraceae* Mart.) da
37 Embrapa Acre, também denominada de área de produção de sementes, é oriundo de sementes
38 retiradas de 25 indivíduos selecionados na população melhorada do programa de melhoramento
39 genético da Embrapa Amazônia Oriental (Cultivar BRS Pará), pelo método de seleção massal
40 estratificada, com alta produção de frutos e alto teor de antocianina.

41 O experimento foi implantado em uma áreas de 1 há, com mudas de 8 meses de idade. O
42 espaçamento adotado foi 5 x 5 m, com covas de 40 x 40 x 40 cm, acrescidas de 1 pá de cama de
43 aviário e 200 g de superfosfato triplo. Os tratos culturais foram efetuados de acordo com as
44 recomendações técnicas para o açaizeiro e, aproximadamente 8 meses após o plantio, foi instalado
45 um sistema de irrigação por microaspersão. Contudo, em função de um período de estiagem muito
46 intenso antes da instalação do sistema de irrigação na área, observou-se uma elevada taxa de
47 mortalidade das plantas (34%), que foram replantadas em novembro de 2011.

48 Foram efetuadas avaliações semestrais de crescimento, durante um período de 48 meses. As
49 variáveis avaliadas foram: sobrevivência, diâmetro do colo, altura da planta, diâmetro da copa e
50 lançamento de folhas lançadas. Adicionalmente registrou-se o percentual de plantas em floração,
51 em frutificação e sobrevivente; contudo em função de ainda não haver um ciclo completo de
52 produção (1 ano) os dados relativos a produtividade não serão relatados nesse trabalho. Ressalta-se
53 que as mudas replantadas não foram consideradas na análise desse estudo, em virtude de se
54 encontrarem com idade diferenciada das demais. Foi efetuada uma análise descritiva dos dados
55 coletados, onde se calculou percentual, média e desvio padrão.

56

57

RESULTADOS E DISCUSSÃO

58 De acordo com a Tabela 1, observa-se que as plantas de açaizeiro até os 12 meses de idade
59 tiveram um crescimento lento em relação aos dois períodos subseqüentes (18 e 24 meses), que
60 apresentaram um crescimento bem mais acelerado em relação a todos os demais períodos. A partir
61 dos 24 meses verifica-se uma redução na velocidade de crescimento das plantas, mantendo-se até a
62 última avaliação (48 meses).

63 Acredita-se que tal comportamento no período inicial, possa ser explicado pela baixa
64 disponibilidade de água nessa temporada, uma vez que as mudas foram plantadas em meados da
65 estação chuvosa, houve um período de estiagem severo naquele ano, além da implantação tardia do

66 sistema de irrigação, que só ocorreu aos 8 meses de implantação do experimento. Tal fato pode ser
 67 corroborado pela alta taxa de mortalidade das plantas nesse período. O crescimento mais moderado
 68 a partir dos 24 meses, provavelmente é uma característica da própria espécie.

69 Apesar de ser um cultivo irrigado, observou-se emissão de folhas um pouco menor no
 70 período de estiagem em relação a estação chuvosa.

71 Aos 48 meses, ou seja, aos quatro anos de cultivo as plantas apresentaram diâmetro do colo
 72 de 186,7 mm, altura de 386,7 cm e diâmetro da copa de 429,7 cm. Tais valores estão um pouco
 73 abaixo dos relatados para a cultivar de açaí BRS- Pará, que foi descrita com valores similares a
 74 estes aos três anos de idade, com diâmetro do colo e altura da planta de 184,6 mm e 420 cm,
 75 respectivamente (OLIVEIRA e FARIAS NETO, 2004)

76

77 Tabela 1 – Valores médios e desvio padrão do diâmetro do colo (DC), altura da planta (AP),
 78 diâmetro da copa (DCp), lançamento de folhas (LF) e percentual de plantas de açaizeiro em
 79 floração (PF), com frutos (PFR) e mortalidade (Mt) da área de produção de sementes de açaí da
 80 Embrapa Acre, em função da idade (6, 12, 18, 24, 30, 36, 42 e 48 meses). Rio Branco, AC, 2014.

81

Idade planta (meses)	DC (mm)	AP (cm)	DCp (cm)	LF*	PF (%)	PFR (%)	Mt** (%)
6	17,7± 4,8	18,7± 4,2	41,7±15,8	-	-	-	33,8
12	27,9±13,1	22,1±10,2	70,6±28,6	2,0±0,6	-	-	33,8
18	53,8±19,8	49,1±19,4	145,1±46,6	6,4±0,9	-	-	33,8
24	98,3±21,1	112,9±38,9	216,3±40,1	6,2±1,2	-	-	1,3
30	106,6±23,1	152,3±46,0	253,4±40,5	5,9±1,3	-	-	1,3
36	141,5±23,0	197,6±53,7	292,7±41,1	6,9±1,0	18,7	-	1,3
42	164,8±30,0	317,7±60,7	384,0±49,8	5,7±0,8	37,3	21,1	1,5
48	186,7±24,5	386,7±63,6	429,7±51,5	6,8±1,1	60,6	44,0	2,0

82 * período de 6 meses

83 ** aos 21 meses após o cultivo foi realizado o replantio

84

85 A floração teve início no terceiro ano de cultivo, sendo que a frutificação ocorreu apenas no
 86 quarto ano. Aos 36 meses após o plantio 18,7% das plantas encontrava-se em floração e aos 42
 87 meses 21,1% apresentava frutos. Aos quatro anos de idade o estande de plantas em floração e
 88 frutificação foi de 60,6 e 44%, respectivamente. Tais resultados indicam um período maior para o
 89 início de produção dessa espécie nas condições de estudo, quando comparada aos as informações da
 90 cultivar BRS-Pará nas condições do Pará. Conforme Oliveira e Farias Neto (2004), a produção de
 91 frutos dessa cultivar inicia-se no 3º ano do plantio, com uma produtividade que pode alcançar 3t/ha
 92 nos dois primeiros anos de produção.

93

94

CONCLUSÕES

95 Conclui-se que o açaí de touceira, nas condições estudadas, apresenta variação no
 96 crescimento em função da idade da planta, bem como um crescimento relativamente mais lento do

97 que o descrito para essa espécie em suas condições de origem. Todavia, apresenta potencial para
98 cultivo no Estado do Acre.

99

100

REFERÊNCIAS

101 HOMMA, A.K.O.; CARVALHO, J.E.U.; FARIAS NETO, J.T. de; MENEZES; A.J.E.A.; MATOS,
102 **G. B. Custo operacional de açazeiro irrigado com microaspersão no município de Tomé-Açu.**
103 Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2009. 5p. (Comunicado Técnico, 88)

104

105 OLIVEIRA, M. do S. P.; FARIAS NETO, J. T. de. **Cultivar BRS-Pará: açazeiro para a**
106 **produção de frutos em terra firme.** Belém-PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2004. 3p.
107 (Comunicado Técnico, 114).